

# CONIC SEMESP

17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA PARA A TERCEIRA IDADE

**CATEGORIA:** CONCLUÍDO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SUBÁREA:** PEDAGOGIA

**INSTITUIÇÃO:** CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES

**AUTOR(ES):** ISABELA PERPETUA CARDOSO, DANIELA PELARIN PEREIRA, IZABELLI CHRISTINA VIEIRA, NAIARA CRISTINA PEREIRA DOS SANTOS

**ORIENTADOR(ES):** ANA CLAUDIA DE CARVALHO, CELIA REGINA DA SILVA ZERBATO, JOÃO ANGELO SEGANTIN

Realização:

SEMESP 

Apoio:

  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO

# A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA PARA A TERCEIRA IDADE

Daniela Pelarin  
Isabela Cardoso  
Izabelli Vieira  
Naiara Cristina  
Orientador: Ana Cláudia de Carvalho

## 1 RESUMO

Reconhecer a importância da literatura e incentivar a formação do hábito de ler na idade em que todos os hábitos se formam, isto é, na infância. A finalidade desta pesquisa é realizar um enfoque significativo sobre a importância da literatura para o idoso. Buscaremos apontar aspectos que abrangem sobre o ato de ler e sua importância na vida das pessoas. A metodologia que será utilizada é a pesquisa bibliográfica, analisando autores que pensem sobre o tema escolhido, em sites e artigos publicados na internet. Sendo assim, a pesquisa se justifica por entender que o fator da literatura contribui no desenvolvimento pessoal, impulsiona a mente em atividade. Neste sentido, pretende-se responder as seguintes questões: De que forma a literatura pode contribuir para o desenvolvimento do cérebro do idoso? Verificar-se-á que cabe especialmente estimular esse precioso hábito de leitura. O bem que isso trará será maravilhoso para a sociedade e contribuirá para que essa seja, de fato, a melhor idade!

**Palavras- chaves:** 1. Literatura 2. Idoso 3. Aprendizagem

## 2 INTRODUÇÃO

O estudo realizado tem por objetivo, verificar a contribuição da literatura na terceira idade, no desenvolvimento cerebral, emocional e cognitivo das pessoas.

Ao longo dos anos, a educação preocupa-se em contribuir para a formação de um indivíduo crítico, responsável e atuante na sociedade. Isso porque vive se em uma sociedade onde as trocas sociais acontecem rapidamente, seja através da leitura, da escrita, da linguagem oral ou visual.

Diante disso, a escola busca conhecer e desenvolver na criança as competências da leitura e da escrita e como a literatura infantil pode influenciar de maneira positiva neste processo.

Assim, Bakhtin (2012) expressa sobre a literatura abordando que por ser um instrumento motivador e desafiador, ele é capaz de transformar o indivíduo em um

sujeito ativo, responsável pela sua aprendizagem, que sabe compreender o contexto em que vive e modificá-lo de acordo com a sua necessidade.

Esta pesquisa visa a enfatizar toda a importância que o ato de ler para o idoso, ou seja, recreação para o cérebro, informação e interação necessárias ao ato de ler.

De acordo com as ideias acima, percebe-se a necessidade da aplicação coerente de atividades que despertem o prazer de ler, e estas devem estar presentes diariamente na vida dos idosos e de todos.

Conforme Silva (2013, p.57) “bons livros poderão ser presentes e grandes fontes de prazer e conhecimento. Descobrir estes sentimentos desde bebezinhos poderá ser uma excelente conquista para toda a vida.”

Por fim, abordaremos também neste trabalho aspectos fundamentais para concretização da literatura de forma eficiente e eficaz em um contexto amplo.

### **3 OBJETIVO**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Analisar a importância da literatura para a terceira idade sendo fundamental para a aquisição de conhecimentos, recreação cerebral, informação e interação necessárias ao indivíduo.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Ampliar o conhecimento sobre literatura;

Identificar a literatura como fator importante para a evolução cerebral do idoso.

### **4 METODOLOGIA**

A presente pesquisa que será apresentada procurou fundamentação teórica nas bibliografias existentes sobre o assunto, ou seja, elaborou-se um trabalho de pesquisa bibliográfica. Esse tipo de pesquisa contribui para dialogar com vários autores que descrevem sobre o assunto, bem como analisar as diversas opiniões existentes, dentro do campo científico.

## **5 DESENVOLVIMENTO**

### **5.1 Um Leitor Não Nasce, Se Faz.**

O interesse pela literatura deve-se inculcar desde o berço, e tratar com persistência e dedicação, que se converta num hábito. É fundamental para as crianças que aprendam a buscar conhecimentos mediante a leitura desde a mais tenra idade. As crianças devem ouvir estórias o quanto antes possível (FERRARI, 2009).

Recomenda-se, entretanto, que o façam com disciplina, ou seja, tendo preconcebida uma hora ao dia para fazê-lo. Poderia ser na hora de dormir, ou depois de comer, e longe de qualquer distração.

Não é necessário esperar que uma criança leia para que ela possa ter contato com os livros. Existem livros para todas as idades. Livros só com ilustrações, para que os pais vão indicando o nome de cada figura e fazendo com que o bebê repita (COELHO, 2011).

Há livros com vocabulários, ou seja, que além da imagem, leva também o nome embaixo da mesma, para que o bebê vá visualizando as letras e as palavras. E os livros com texto e ilustrações para as crianças que já sabem ler.

Os pais de crianças que ainda não sabem ler devem ler uma ou mais vezes, conforme seus filhos lhes peçam. Não devem limitar seus gostos. Que leiam o que lhes interessam, seja o que for.

Os pais devem valorizar o momento da leitura dos filhos. Valorizar e diversificar os temas falando deles com as crianças, favorecendo todo tipo de livro, sejam do material que for (papel, cartão, plástico, etc.), e valorizar o tempo que as crianças dedicam à leitura.

Para Ferrari (2009) os benefícios do livro para as crianças são incalculáveis e para toda a vida. Leva a criança a querer ler, a buscar saber, a adentrar-se no mundo da arte, do desenho e da imagem através das ilustrações.

Aumenta sua habilidade de escutar, desenvolve seu sentido crítico, aumenta a variedade de experiências, e cria alternativas de diversão e prazer para ela.

De passagem, a criança aprende a converter facilmente as palavras em ideias, imagina o que não viu e faz com que consiga mergulhar na situação emocional do personagem, provando sensações como o perigo, o mistério...

A criança se diverte ou chora através dos livros. Além disso, a criança aprende valores comuns. O de ser uma criança boa e amiga, por exemplo, como Peter Pan.

Diz Coelho (2011) a criança desenvolve consciências conhecendo a si mesma, formando critérios, sem contar que a ajuda a escrever e a relacionar-se melhor socialmente. Além dessa oferta de livros, nota-se também que foram criados espaços de leitura exclusivamente para as crianças nas escolas, bibliotecas, livrarias, etc.

Os livros já ocupam espaço em muitos quartos de crianças, desde sua idade menor. Isso demonstra que os pais estão cada dia mais consciente do valor da leitura. E serão eternamente agradecidos por isso.

## **5.2 A Literatura para o Idoso**

Através da literatura se pode influenciar na formação da pessoa, que passa a conhecer o mundo em que vive de maneira a compreender: o bem e o mal, o certo e o errado, o belo e o feio, amor e raiva, a dor e o alívio, entre outros.

Mas, atualmente precisa-se lembrar de que há outros grupos na sociedade que se favorecem e precisam criar este hábito: o pessoal da terceira idade.

Assim como destaca GOES (2010, p. 16) a ciência evidenciou atualmente o que parecia óbvio: a leitura faz bem para o cérebro. Um livro pode ser um grande companheiro e um provedor de saúde física e emocional.

Portanto, diz Torquato & Massi(2009) estudos assinalam que um considerável número de idosos afirma não ler e não escrever, por não gostarem ou não saberem fazer uso dessas atividades. (Massi et al., 2008;

Esse fato remete às histórias de relação com a leitura e escrita, marcadas por situações negativas onde não se sentem à vontade para ler e escrever, pois, na escola, sofriam castigo de se ajoelhar no milho a cada vez que não liam ou escreviam de acordo com o padrão esperado (Lourenço & Massi 2009).

Sendo assim, ler é o caminho para novos mundos, através dele pode-se estar em qualquer lugar, época e momento, permitindo ao idoso conhecer novas pessoas, divulgar teorias e pensamentos.

A literatura cumpre, atualmente, a responsabilidade de entreter e divertir e, principalmente formar nas pessoas uma consciência de mundo. A forma literária tem um caráter crítico. Tal fato levou a pensar que a literatura nasce da necessidade crítica do homem.

Candido (2012) ressalta que a literatura tem uma função social e psicológica, onde todo ser humano em algum momento de sua vida necessita da fantasia e essa vem suprir as necessidades de variadas formas.

O processo de ler requer o exercício da reflexão para quem lê e para quem ouve a aquisição do saber, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso de beleza, a percepção da complexidade do mundo.

Assim:

Essa humanização se dá pelo fato da literatura proporcionar um efeito duplo no leitor onde este o remete a fantasia trazendo situações não reais que instiga o leitor a um posicionamento intelectual, assim mesmo distante de sua rotina a literatura leva o leitor a refletir sobre seu cotidiano e incorporar novas experiências. É durante o processo de leitura que o leitor entra em contato com diferentes culturas instigando assim a compreensão de seu papel como sujeito histórico. (CANDIDO, 2012, p. 6).

Assim, a literatura para o idoso constitui uma atividade sintetizadora, permitindo ao indivíduo penetrar o âmbito da alteridade sem perder de vista sua subjetividade e história.

Portanto, para Zilberman (2009) o leitor não esquece suas próprias dimensões, mas expande as fronteiras do conhecimento, que absorve através da imaginação e decifra por meio do intelecto.

Por isso, trata-se também de uma atividade bastante completa, raramente substituída por outra, mesmo as de ordem existencial, onde têm seu sentido aumentado, quando contrapostas às vivências transmitidas pelo texto, de modo que o idoso tende a se enriquecer graças ao seu consumo (ZILBERMAN, 2009, p. 17).

A literatura atua em nosso subconsciente de forma que não percebemos trazendo situações que nos remetem ao pensar sobre, a criar caminho de superação a reavaliar nossas atitudes. Situações que nos leva a um crescimento enquanto pessoa humana.

Sendo assim, para diminuir os efeitos do envelhecimento, os estímulos como várias atividades e é claro ler, mantêm o cérebro ativo; o que é o melhor caminho para evitar uma série de degenerações do corpo e da mente.

O importante é manter a mente ativa e assimilar novos, e o exercício mental da leitura ajuda a melhorar o funcionamento cerebral, pois mesmo com a idade avançada, novos neurônios podem nascer. Nosso cérebro é um organismo vivo que aprende e cresce ao interagir com o mundo através da percepção e da ação.

## 6 RESULTADOS

Vimos através da pesquisa que a literatura tem uma longa tradição, mas somente há pouco tempo ela se ampliou para compreender plenamente a trajetória da leitura e da escrita como práticas sociais.

Ferrari (2009) diz que, ao demonstrar que a literatura traz grandes contribuições, na medida em que os diferentes interesses e usos se aproximam dos leitores.

Em particular à noção de que a leitura não implica uma elaboração de significados que não estão apenas nas palavras escritas, mas precisam ser construídos pelo leitor e estimulados pelo seu meio.

Esta é a diferença fundamental, que faz da literatura totalmente mais profunda e duradoura, a sobrevivência deste formato impresso, será sempre preservada, onde se pode dizer que temos atualmente como leitura, é o resultado das diferentes temporalidades, que fazem do presente o que ele é, ou seja, a herança e a captura, invenção e inércia ao mesmo tempo, são frutos de diversos trabalhos, diversas interpretações, os leitores fazem de cada leitura uma história diferente.

O trabalho que se faz como historiador do livro para o idoso é mostrar que o sentido de um texto depende também da forma material como ele se apresenta a seus leitores originais e por seus autores. [...] Por meio dela, podemos compreender como e por que foi editada, a maneira como foi manuseado, lido e interpretado por aqueles de seu tempo (ZILBERMAN, 2009).

São inúmeros os benefícios que a literatura promove para o idoso, o resgate da cidadania, desenvolvimento de um olhar crítico e competências, a integração social, a ampliação de seus horizontes e de seu vocabulário além de profissionais capacitados e competentes.

A leitura deve complementar o refletir, o participar e o agir destes indivíduos. A leitura é um dos meios mais importantes para as novas aprendizagens, possibilitando a construção e o fortalecimento de ideias e ações, ninguém se torna um leitor por obrigação, ninguém nasce gostando de leitura.

A leitura constrói sonhos e nos empurra para a realização, e com isso pode reduzir a velocidade do processo de deterioração mental, sendo um dos processos de prevenção contra a perda de memória e cognição e o estímulo permanente do cérebro.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir-se esta pesquisa, pode-se afirmar que o tema estudado faz uso dos mais variados recursos, desenvolvendo o prazer e a beleza do ato de ler.

As atividades da literatura e o convívio com o livro resultam para a sociedade, num alargamento de horizontes, no descortinar de uma realidade possível e em uma reestruturação de suas leituras de mundo.

O ato de ler para o idoso é oferecer alimento à criatividade e ao imaginário e oportunizarão conhecimento de si mesma, do mundo que a cerca, do seu ambiente de vida e lhe permite, então estabelecer as relações tão importantes e necessárias entre o real e o não-real.

Assim, quanto mais tomam gosto pela leitura, mais possibilidades os idosos adquirem de se tornarem leitores e dessa forma, e com isso pode reduzir a velocidade do processo de deterioração mental tendo mais oportunidades de se transformar e transformar o mundo.

Podemos afirmar, assim, que a literatura é tão importante que incentivá-lo é um compromisso que de ser assumido por todos. Não existe educação completa sem o domínio plena de leitura. A criança precisa ler e dominar a leitura, como se fosse mais um dos seus sentidos. É este um dos seus sentidos. É este um dos fundamentos básicos para o alcance do conhecimento, essencial na construção de um verdadeiro cidadão, pleno de consciente da realidade a sua volta.

Em visita realizada ao Lar São Vicente de Paulo em Estrela d' Oeste – SP, pudemos observar a importância da leitura para a terceira idade com o conto “A pequena vendedora de fósforo”. Os idosos conheceram a história, refletiram sobre sua infância e se socializaram em uma roda de leitura.

Através da “Dinâmica do espelho” que foi feita com todos os velhinhos, foi possível contemplar a alegria e emoção de cada um, além de fazer com que eles refletissem sobre sonhos e sobre o valor que cada um tem, proporcionando um momento de muita emoção.



## 8 REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BAKHTIN, Mikhail V. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

CANDIDO, Leonardo. Literatura Infantil Brasileira – ensaios de preliminares para sua história e fontes. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

COELHO, Betty. Contar história: uma arte sem idade. São Paulo. Ed. Ática. 2011.

FERRARI, Márcio. Pesquisador francês estuda os significados sociais dados aos textos pelo autor e pelo leitor. Nova Escola, São Paulo: Abril, nº. 220, mar. 2009.

GOES, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/literatura>. Acesso em 20 jun. 2017.

LOURENÇO, R. C. C., & MASSI, G. A. A. Os sentidos da escrita de recontos de partes da história de vida para oito idosos da oficina da linguagem da U.S. Ouvidor Pardinho na cidade de Curitiba [Resumo]. In *Anais da XIX Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia* (pp. 24). Curitiba, PR: Universidade Positivo. 2009.

MASSI, G. A. A., LOURENÇO, R. C. C., CHIARANI, L., AVILA, D. M. R., GUARINELLO, A. C., & SANTANA, A. P. O. Recontos de histórias de vidas: O papel da linguagem escrita no processo de envelhecimento [Resumo]. In *Anais do XVI Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia* (pp. 275-276). Porto Alegre, RS: Plenarium. 2008.

SILVA, Ana Araújo. Literatura para Bebês. Pátio, São Paulo, n.25, p. 57-59, Fev/Abr.2013.

ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil e Ensino. São Paulo: Cortez, 2009.

TORQUATO, R. J., & MASSI, G. A. A. Aspectos do Letramento sob o ponto de vista de pessoas em processo de envelhecimento [Resumo]. In *Anais da XIX Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia* (pp. 19). Curitiba, PR: Universidade Positivo. 2009.